



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

13ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Aos onze dias mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, na Sala 17 do segundo andar da Câmara Municipal de Linhares, Gabinete do Vereador Professor Antônio Cesar, em Reunião Extraordinária, conforme convocação anterior, reuniu-se a Comissão Especial de Inclusão e Acessibilidade na qual estavam presentes o vereador Professor Antônio Cesar, Presidente da Comissão; os servidores Fernanda Santos Nogueira e Laudicéia da Fonseca Sardinha, representando os Vereadores Ronald Passos e Jadir Rigotti Junior, respectivamente, também a servidora Caroline Santana Pereira e servidora Jéssica Santos Souza Martins, nomeada como secretária *ad hoc* para elaborar a ata da presente sessão, bem como as senhoras Daiana, Eliana e Marilza, representantes da AMALI (Associação de pais e amigos dos autistas de Linhares). Aberta a reunião pelo presidente foi explanado sobre os trabalhos da comissão, bem como foi justificada a ausência dos outros vereadores membros. Pela servidora Fernanda foi pontuado que o vereador Roninho protocolou um projeto de lei referente a carteirinha dos autistas, que foi aprovado e aguarda sanção. Dada a palavra às representantes da AMALI, estas pontuaram diversas questões e dificuldades que envolvem a realidade dos(as) autistas e suas famílias: 1. A realidade de boa parte das mães é a necessidade de deixar suas carreiras para atender as necessidades dos filhos, principalmente porque as escolas do município não estão preparadas para atender alunos do espectro. 2. Foram relatadas diversas situações vivenciadas por seus filhos nas escolas, dentre elas: exposições, ridicularizações, falta de atendimento adequado, falta de monitores, exclusão, isenção da responsabilidade por parte de alguns profissionais professores, diretores e pedagogos e monitores não capacitados adequadamente. 3. Necessidade de ajustar a carga horária dos monitores ao horário, visto que foi solicitado às mães que buscassem seus filhos cerca de 25 (vinte e cinco) minutos antes do horário regular de término da aula em razão do horário de saída dos monitores (11h). 4. Outra problemática elencada foi o fato de que a grande maioria dos monitores não é efetiva o que é totalmente prejudicial, visto que, ainda que haja capacitação adequada, esta vai se perder a cada dois anos; além do fato de que ocorre a quebra de vínculo, mesmo com toda a dificuldade que é para o aluno se adaptar ao profissional. 5. Dificuldade e/ou falta de relacionamento institucional entre a instituição e as famílias para que sejam pontuadas as singularidades de cada aluno (atualmente existe essa relação com alguns profissionais, mas isso não é algo institucionalizado ou incentivado pela Secretaria de Educação). 6. Outro ponto levantado foi sobre a dúvida do porquê alunos do curso de assistência social também não podem ser monitores na educação, apenas graduandos em pedagogia, psicologia e educação física; Dúvida essa que a comissão comprometeu-se a verificar. 7. Ausência de curso específico



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

de capacitação para monitores(as) de alunos autistas. 8. Pontuou-se que muitos professores encontram-se despreparados para a educação de alunos autistas, orientação dos monitores em relação às atividades, entre outras responsabilidades, por isso também é necessário melhor capacitação e subsídios para a atuação dos professores. 9. Em geral, há socialmente uma enorme falta de conscientização sobre a condição e as singularidades de pessoas autistas, bem como em relação ao símbolo. 10. Outro ponto levantado foi a falta de atendimento de especialidades na saúde pública e o fato de que os tratamentos privados são todos muito caros, o que faz com que famílias queiram se desfazer de seus bens para ter condições de arcar mesmo que por pouco tempo com as terapias necessárias. 11. Não há atendimento fonoaudiológico com o material adequado para atender os autistas. 12. Destaca-se que atualmente a Pestalozzi está sem fonoaudiólogo e profissional de educação física. 13. Na rede CUIDAR não tem médico. 14. Falta neuropediatra no município e, sendo assim, o tratamento adequado não é fornecido. 15. Muitos postos de saúde não dão preferência para os autistas em atendimentos e vacinações. 16. Falta enfatizar a preferência com placas e cartazes. 17. Necessidade de capacitação para os profissionais da saúde saibam como lidar e contribuir para o atendimento das pessoas do espectro. 18. Faltam exames, muitos chegam a esperar cerca de 03 (três) anos para conseguir realizar. 19. A causa precisa de muita visibilidade social. 20. As famílias que conseguem auxílio, é só se tiver em condições de vulnerabilidade. 21. Destacaram que a associação formalizou e agora estão em busca de sede própria. Ato contínuo, as servidoras presentes fizeram alguns destaques e contribuições a respeito dos apontamentos realizados pelas representantes da AMALI. Em seguida, o Presidente da Comissão disse que todos os apontamentos seriam anotados e analisados pelos membros da Comissão para dar os devidos encaminhamentos. Logo após, pela servidora Caroline foi sugerido que desde já iniciem os diálogos e planejamentos a respeito da campanha de visibilidade para o próximo ano, o que todos concordaram. Pelo Presidente da Comissão, Professor Antônio, foi reafirmada a importância da AMALI, e a disponibilidade da Comissão em contribuir para as demandas dos autistas e suas famílias. Nada mais havendo, foi encerrada a reunião e eu, Jéssica Santos Souza Martins, elaborei a presente ata que irá assinada por todos os servidores e vereadores presentes.


ANTÔNIO CESAR MACHADO
Vereador - Presidente


JÉSSICA SANTOS SOUZA MARTINS
Supervisora de Gab. Rep. Parlamentar


FERNANDA SANTOS NOGUEIRA
Supervisora de Gab. Rep. Parlamentar


LAODICEIA DA FONSECA SARDINHA
Assistente de Gab. Rep. Parlamentar